

2CCHLADCSMT01-P

PROGRAMA DE MONITORIA EM CIÊNCIAS POLÍTICAS

Dayane Gomes⁽¹⁾, Erygeanny Machado de Lira⁽²⁾, Juliana Carneiro do Nascimento⁽²⁾, Elton Bruno Amaral de Oliveira⁽²⁾, Ana Edite Montoia⁽³⁾

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/Departamento de Ciências Sociais/MONITORIA

RESUMO

A monitoria em Ciência Política do Bacharelado em Ciências Sociais conta, neste segundo semestre letivo de 2007, com quatro monitores, apenas um bolsista, todos envolvidos com a disciplina “Formação do Estado Moderno”. O Programa atende aproximadamente sessenta alunos, acompanhando-os, sobretudo nos exercícios de leitura que fazem parte da avaliação regular e continuada ao longo do semestre, buscando assim atenuar as dificuldades próprias à compreensão dos textos clássicos da área da Teoria Política. A disciplina dá continuidade ao programa iniciado um semestre antes - “Fundamentos do Pensamento Político” -, sendo ambas as parte da formação obrigatória dos alunos de Ciências Sociais. Visa estabelecer os fundamentos teóricos da *gênese* do Estado Moderno que, devedor de uma distante tradição teológica, faz, porém do indivíduo seu pilar primeiro. Assim, o princípio da Soberania, a submissão ao UM, é de certo modo alvo de uma *ruptura*, que se pode ler nos autores do contrato: o pacto político é a trama artificial tecida por indivíduos naturalmente iguais e livres, cuja finalidade é instituir um corpo coletivo ao qual se deve obediência (Thomas Hobbes e Baruch Spinoza). São os próprios fundamentos do direito político moderno que o curso interroga nos textos de John Locke e de Montesquieu, para apresentar o que se pode chamar de “o problema da representação política” (Jean-Jacques Rousseau) e compreender, em seguida, a cisão operada no início do século XIX entre “sociedade civil” e “Estado” em pleno momento democrático (Karl Marx e Alexis de Tocqueville). Trata-se, pois, de entender o intrincado modo pelo qual os indivíduos constituem sua comunidade política como uma “pessoa” civil una e imparcial, dotada do monopólio legítimo da violência sobre um determinado território e sua população (isto é, o monopólio de ditar o justo e o legal e, dessa forma, gerenciar os recursos e os homens), conforme a definição de Max Weber, no intuito de melhor compreender os paradoxos políticos legados à forma democrática que funda e sustenta nossa modernidade. O Programa proporciona aos monitores, concomitantemente, um primeiro contato com o universo da docência e uma aproximação qualitativamente diferenciada aos temas e autores do referido programa disciplinar, configurando-se assim como importante espaço acadêmico. O contato permanente entre a docência e a discência que o Programa propicia incentiva, a nosso ver, melhor fluxo do saber no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Estado moderno, temas, autores.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.